



TJ-DF mantém afastamento de deputado acusado de participar de mensalão

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal rejeitou o recurso da Câmara Legislativa do DF, que pediu a permanência do deputado Leonardo Prudente na presidência da Casa. Apontado como um dos participantes do esquema de propinas conhecido como mensalão do Distrito Federal, Prudente foi afastado do cargo após a decisão do juiz Álvaro Luis Ciarliani, da 2ª Vara da Fazenda Pública da capital na última segunda-feira (18/1). As informações são do site *G1*.

O presidente do TJ-DF, Níveo Gonçalves, resolveu manter a decisão do juiz que foi baseada em indícios de que o deputado cometeu atos ilícitos – Prudente aparece em um vídeo colocando nas meias dinheiro vindo do suposto mensalão. O juiz determinou que ele fique afastado até a total apuração dos fatos.

O procurador-geral da Câmara, Fernando Augusto Miranda Nazaré, argumentou que a decisão da primeira instância subvertia a ordem pública por suprimir a independência do Poder Legislativo local.

A intenção da Câmara era manter o deputado na presidência até o julgamento definitivo. O TJ-DF, porém, não identificou "qualquer violação à ordem pública a ser corrigida por meio de remédio excepcional". O vice-presidente do Câmara Legislativa, Cabo Patrício, informou ao site *G1* que deve assumir a presidência da Casa em breve.

Date Created

19/01/2010